

BANNER - EIXO 2 - ATENÇÃO NAS LINHAS DE CUIDADO

AUTOPERCEPÇÃO CORPORAL ASSOCIADO AO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DISFUNCIONAL EM UNIVERSITÁRIOS

Darleia Araújo De Moraes (darleiamorais2014@gmail.com)

Isabelle Fernandes Marques De Andrade (isabellefmarques@icloud.com)

Lilian Fernanda Pereira Cavalcante (liliancavalcante03@gmail.com)

William Amorim Ramos- Discente (William06ramoss@gmail.com)

Renata De Souza Da Silva (renatare530@gmail.com)

A autopercepção corporal está intimamente ligada ao comportamento alimentar, pois a forma como uma pessoa se percebe pode influenciar suas escolhas alimentares. Estudantes universitários demonstram ser grupo de risco para desenvolver comportamentos alimentares disfuncionais, muitas vezes relacionados à insatisfação com o próprio corpo, devido a questões relacionadas com as pressões sociais por desempenho acadêmico. Este estudo teve como objetivo associar a autopercepção corporal ao comportamento alimentar disfuncional de estudantes universitários. Realizou-se um estudo transversal, do tipo analítico com universitários de ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade, matriculados em uma instituição de ensino superior privada em São Luís, Maranhão, no período de fevereiro a maio de 2023, dos cursos disponíveis na instituição. Foi aplicado questionários sobre informações referentes aos dados sociodemográficos, comportamento alimentar disfuncional (Eating Attitudes Test) e autopercepção corporal (Body Shape Questionnaire). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em

Pesquisa (CAAE nº 68635623.8.0000.9448), atendendo as exigências da Resolução nº466/2012 e Norma Operacional no. 001 de 2013 do Conselho Nacional de Saúde. Participaram da pesquisa 47 alunos universitários ambos os sexos, no município de São Luís, Maranhão, no período maio de 2023, dos entrevistados 89,36 % apresentaram alteração de imagem corporal, houve associação estatística entre índice de massa corporal (p -valor <0,001) onde 52,17% dos indivíduos apresentou eutrofia; dieta restritiva (p -valor <0,001) dos alunos entrevistados, 89,36% preferem não fazer dieta restritiva e chá emagrecedor (p -valor=0,007) dos alunos entrevistados, 93,62% preferem não consumir chá emagrecedor. Conclui-se que os estudantes universitários se apresentam como indivíduos com vulnerabilidade para alteração da imagem corporal e ações educativas por meio das instituições de ensino podem ser relevantes neste contexto.

Palavras-chave: estudante; imagem corporal; comportamento alimentar.